



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DELIBERAÇÃO Nº 041/04

Altera a carga horária que regula o Currículo Pleno do Curso de Graduação de Medicina para os alunos que ingressarem na 5ª série de 2002, cria as disciplinas eletivas restritas Clínica Médica/Medicina Nuclear I e Clínica Médica/Medicina Nuclear II, aumenta a carga horária e amplia a duração do Internato de Medicina, aumenta a carga horária das disciplinas obrigatórias Cirurgia Geral II e Ginecologia II, reduz a carga horária das disciplinas eletivas restritas do Internato, muda a nomenclatura da disciplina obrigatória Medicina Integral I para Medicina Integral e Saúde Coletiva e transforma o Estágio Eletivo Hospitalar – Plantão Geral na disciplina obrigatória Integração Curricular em Emergência.

O CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, no uso da competência que lhe atribui o artigo 11, parágrafo único do Estatuto, com base no Processo n.º 4642/DAA/02, aprovou e eu promulgo a seguinte Deliberação:

Art. 1º - Fica aprovado o currículo pleno do Curso de Graduação em Medicina, com base no Parecer nº 1.133/2001, do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Superior.

Art. 2º - O currículo pleno do Curso de Ciências Médicas para os alunos a partir da 5ª série passará a ter a carga horária total de 9.426 (nove mil, quatrocentos e vinte e seis) horas/aula e será integralizado em um mínimo de 06 (seis) e um máximo de 09 (nove) anos em regime seriado.

Art. 3º - Cria as disciplinas eletivas restritas Clínica Médica; Medicina Nuclear I e Clínica Médica/Medicina Nuclear II, para o Internato ambas com 360 (trezentos e sessenta) horas.

Art. 4º - A carga horária do Internato de Medicina passa a ser de 3.726 (três mil, setecentos e vinte e seis) horas, com a duração de 16 meses, com 1 (um) mês de férias, que terá início em agosto e terminará em novembro do ano seguinte.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 041/2004)

Art. 5º - A carga horária da disciplina obrigatória Cirurgia Geral II passa de 360 (trezentos e sessenta) horas para 540 (quinhentos e quarenta) horas. O aumento em 180 (cento e oitenta) horas destina-se ao treinamento em Cirurgia Ambulatorial.

Art. 6º - A carga horária da disciplina obrigatória Ginecologia II passa de 60 (sessenta) horas para 180 (cento e oitenta) horas.

Art. 7º - A carga horária das disciplinas eletivas restritas do Internato passa de 540 (quinhentos e quarenta) horas para 360 (trezentos e sessenta) horas, permanecendo opcionais e com o mesmo conteúdo programático.

§ 1º - As disciplinas eletivas restritas são integrantes do currículo pleno no Internato, devendo o aluno escolher dois módulos, perfazendo um total de 720 (setecentos e vinte) horas.

Art 8º - A disciplina obrigatória Medicina Integral I, com 195 (cento e noventa e cinco) horas passa a denominar-se Medicina Integral e Saúde Coletiva, com 270 (duzentos e setenta) horas.

Art 9º - Transforma o Estágio Hospitalar – Plantão Geral na disciplina obrigatória Integração Curricular em Emergência, com carga horária de 756 (setecentos e cinquenta e seis) horas, que será cumprida sob a forma de plantões supervisionados, no Hospital Universitário Pedro Ernesto.

Art. 10º - Os anexos abaixo discriminados integram a presente Deliberação:

Anexo I – Plano de Seriação

Anexo II – Fluxograma

Anexo III – Ementas das disciplinas criadas e alteradas

Art 13º - Esta Deliberação entra em vigor nesta data, para todos os alunos do Curso de Ciências Médicas que se inscreveram nas disciplinas da 5º série em 2002.

UERJ, em 28 de maio de 2004.

NIVAL NUNES DE ALMEIDA
REITOR



Plano de Seriação do Internato do Curso de Medicina

Internato

Segundo semestre do quinto ano e sexto ano inteiro

Estágio obrigatório

FCM 02-00473	Clínica Médica II	540 horas
FCM 04-06785	Pediatria e Puericultura II	540 horas
FCM 04-01057	Obstetrícia II	180 horas
FCM	Cirurgia Geral II	540 horas
FCM	Ginecologia II	180 horas
FCM	Medicina Integral e Saúde Coletiva	270 horas
FCM	Integração Curricular em Emergência	756 horas

Estágio Eletivo – Restrito

Dois módulos de 360 horas cada, escolhidos entre os seguintes:

IBRAG 07-06834	CM/Anatomia IX	360 horas
IBRAG	CM/Anatomia VIII	360 horas
FCM	CM/Anatomia Patológica IV	360 horas
FCM 01-06800	CM/ Anatomia Patológica III	360 horas
FCM	CIR/Anestesiologia II	360 horas
FCM 05-06823	CIR/Anestesiologia III	360 horas
FCM	CM/Angiologia I	360 horas
FCM 02-06835	CM/Angiologia II	360 horas
FCM	CM/Cardiologia II	360 horas
FCM 06-06816	CM/Cardiologia III	360 horas
DCM	CIR/Cirurgia Cardíaca I	360 horas
FCM 05-06789	CIR/Cirurgia Cardíaca II	360 horas
FCM	CIR/Cirurgia Geral III	360 horas
FCM 05-06822	CIR/Cirurgia Geral IV	360 horas
FCM	CIR/Cirurgia Pediátrica I	360 horas
FCM 05-06791	CIR/Cirurgia Pediátrica II	360 horas
FCM	CIR/Cirurgia Plástica I	360 horas
FCM 05-06793	CIR/Cirurgia Plástica II	360 horas
FCM	CIR/Cirurgia Torácica I	360 horas
FCM 05-06787	CIR/Cirurgia Torácica II	360 horas
FCM	CIR/Cirurgia Vascular I	360 horas
FCM 05-06795	CIR/Cirurgia Vascular II	360 horas
FCM	Clínica Médica III	360 horas
FCM 02-06803	Clínica Médica IV	360 horas
FCM	CIR/Coloproctologia I	360 horas
FCM 05-06797	CIR/Coloproctologia II	360 horas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 041/2004)

FCM	CM/Dermatologia II	360 horas
FCM 03-06815	CM/Dermatologia III	360 horas
FCM	CM/ Doenças Infecciosas e Parasitárias II	360 horas
FCM 02-06804	CM/Doenças Infecciosas e Parasitárias III	360 horas
FCM	CM/Endocrinologia I	360 horas
FCM 02-06805	CM/Endocrinologia II	360 horas
IBRAG 06-06833	CM/Farmacologia IX	360 horas
IBRAG	CM/Farmacologia VII	360 horas
FCM	CM/Fisiatria I	360 horas
FCM 02-06813	CM/Fisiatria II	360 horas
IBRAG	CM/Fisiologia IX	360 horas
IBRAG 03-06832	CM/Fisiologia XII	360 horas
FCM	CM/Gastroenterologia I	360 horas
FCM 02-06808	CM/Gastroenterologia II	360 horas
FCM	Ginecologia III	360 horas
FCM 04-06821	Ginecologia IV	360 horas
FCM	CM/Hematologia I	360 horas
FCM 02-06806	CM/Hematologia II	360 horas
IMS 01-06830	CM/Medicina Preventiva e Social II (Internato Rural)	360 horas
IMS	CM/Medicina Preventiva e Social (Internato Rural)	360 horas
FCM	CM/Medicina de Adolescente I	360 horas
FCM 02-06811	CM/Medicina de Adolescente II	360 horas
FCM	CM/Medicina Nuclear I	360 horas
FCM	CM/Medicina Nuclear II	360 horas
FCM	CM/Microbiologia e Imunologia III	360 horas
FCM 01-06798	CM/Microbiologia e Imunologia IV	360 horas
FCM	CM/Nefrologia I	360 horas
FCM 02-06809	CM/Nefrologia II	360 horas
FCM	CIR/Neurocirurgia II	360 horas
FCM 06-06824	CIR/Neurocirurgia III	360 horas
IBRAG	CM/.Neurofisiologia I	360 horas
IBRAG 03-06831	CM/Neurofisiologia II	360 horas
FCM	CM/Neurologia II	360 horas
FCM 03-06818	CM/Neurologia III	360 horas
FCM	Obstetrícia III	360 horas
FCM 04-06820	Obstetrícia IV	360 horas
FCM	CIR/Oftalmologia II	360 horas
FCM 06-06825	CIR/Oftalmologia III	360 horas
FCM	CIR/Ortopedia II	360 horas
FCM 06-06826	CIR/Ortopedia III	360 horas
FCM	CIR/Otorrinolaringologia II	360 horas
FCM 06-06827	CIR/Otorrinolaringologia III	360 horas
FCM	CM/Parasitologia VIII	360 horas
FCM 01-06801	CM/Parasitologia IX	360 horas
FCM	CM/Patologia Clínica I	360 horas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 041/2004)

FCM 01-06802	CM/Patologia Clínica II	360 horas
FCM	CM/Patologia Geral II	360 horas
FCM 01-06799	CM/Patologia Geral III	360 horas
FCM	Pediatria e Puericultura III	360 horas
FCM 04-06819	Pediatria e Puericultura IV	360 horas
FCM	CM/Psiquiatria II	360 horas
FCM 03-06814	CM/Psiquiatria III	360 horas
FCM	CM/Radiologia III	360 horas
FCM 02-06807	CM/Radiologia IV	360 horas
FCM	CM/Reumatologia I	360 horas
FCM 02-06812	CM/Reumatologia II	360 horas
FCM	CM/Tisiologia e Pneumologia II	360 horas
FCM 03-06817	CM/Tisiologia e Pneumologia III	360 horas
FCM	CM/Tratamento Intensivo I	360 horas
FCM 02-06810	CM/Tratamento Intensivo II	360 horas
FCM	CIR/Urologia II	360 horas
FCM 06-06828	CIR/Urologia III	360 horas

Carga horária do ciclo básico obrigatório (1ª a 5ª série) 5700 horas

Carga horária total obrigatória (internato) 3006 horas
Carga horária total eletiva restrita do internato 0720 horas
Carga horária total do internato 3726 horas

Carga horária total do curso 9426 horas

Carga horária total - Disciplina Eletiva (ciclo básico) 165 horas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DISCIPLINAS DO INTERNATO - CURSO DE MEDICINA

(Continuação da Deliberação nº 041/2004)

Medicina Integral e Saúde Coletiva FCM02- - 270	Anatomia IX - (op) IBRAG07-06834 - 360	Anatomia VIII - (op) IBRAG07- - 360	Anatomia Patológica III-(op) FCM01-06800 - 360	Anatomia Patológica IV - (op) FCM01- - 360	Anestesiologia II - (op) FCM05- - 360
Anestesiologia III - (op) FCM05-06823 - 360	Angiologia I - (op) FCM02- - 360	Angiologia II - (op) FCM02-06835 - 360	Cardiologia II - (op) FCM03- - 360	Cardiologia III - (op) FCM06-06816 - 360	Cirurgia Cardíaca I - (op) FCM05- - 360
Cirurgia Cardíaca II - (op) FCM05-06789 - 360	Cirurgia Geral II FCM05- - 540	Cirurgia Geral III - (op) FCM05- - 360	Cirurgia Geral IV - (op) FCM05-06822 - 360	Cirurgia Pediátrica I - (op) FCM05-- 360	Cirurgia Pediátrica II - (op) FCM05-06791 - 360
Cirurgia Plástica I - (op) FCM05-- 360	Cirurgia Plástica II - (op) FCM05-06793 - 360	Cirurgia Torácica I - (op) FCM05-- 360	Cirurgia Torácica II - (op) FCM05-06787 - 360	Cirurgia Vascular I - (op) FCM05-- 360	Cirurgia Vascular II - (op) FCM05-06795 - 360
Clinica Médica II FCM02-00473 - 540	Clinica Médica III - (op) FCM02-- 360	Clinica Médica IV - (op) FCM02-06803 - 360	Coloproctologia I - (op) FCM05-- 360	Coloproctologia II - (op) FCM05-06797 - 360	Dermatologia II - (op) FCM03-- 360
Dermatologia III - (op) FCM03-06815 - 360	Doenças Infectuosas e Parasitárias II - (op) FCM02-- 360	Doenças Infectuosas e Parasitárias III - (op) FCM02-06804 - 360	Endocrinologia I - (op) FCM026 360	Endocrinologia II - (op) FCM02-06805 - 360	IntegraA.o Curricular em Emergência FCM02- n 756
Farmacologia VII - (op) IBRAG06-- 360	Farmacologia IX - (op) IBRAG06-06833 - 360	Fisiatria I - (op) FCM02-- 360	Fisiatria II - (op) FCM02-06813 - 360	Fisiologia IX - (op) IBRAG03-- 360	Fisiologia XII - (op) IBRAG03-06832 - 360
Gastroenterologia I - (op) FCM026 360	Gastroenterologia II - (op) FCM02-06808 - 360	Ginecologia II FCM04- - 180	Ginecologia III - (op) FCM04- - 360	Ginecologia IV - (op) FCM04-06821 - 360	Hematologia I - (op) FCM02-- 360
Hematologia II - (op) FCM02-06806 n 360	Med.Prev.Soc.-Centro Saude-Int.Rural - (op) IMS01-- 360	Med. Prev. Social -Med. Social - Int. Rural II IMS01-06830 - 360	Medicina de Adolescente I - (op) FCM02-- 360	Medicina de Adolescente II - (op) FCM02-06811 - 360	Medicina Nuclear I FCM01- - 360
Medicina Nuclear II FCM01- - 360	Microbiologia e Imunologia III - (op) FCM01-- 360	Microbiologia e Imunologia IV - (op) FCM01-06798 - 360	Nefrologia I - (op) FCM02-- 360	Nefrologia II - (op) FCM02-06809 - 360	Neurocirurgia II - (op) FCM06-- 360
Neurocirurgia III FCM06-06824 - 360	Neurofisiologia I - (op) IBRAG03-- 360	Neurofisiologia II - (op) IBRAG03-06831 n 360	Neurologia II - (op) FCM03-- 360	Neurologia III - (op) FCM03-06818 - 360	Obstetrícia II FCM04-01057 - 180
Obstetrícia III - (op) FCM04-- 360	Obstetrícia IV - (op) FCM04-06820 - 360	Oftalmologia II - (op) FCM06-- 360	Oftalmologia III - (op) FCM06-06825 - 360	Ortopedia II - (op) FCM06-- 360	Ortopedia III - (op) FCM06-06826 - 360
Otorrinolaringologia II - (op) FCM06-- 360	Otorrinolaringologia III FCM06-06827 - 360	Parasitologia VIII - (op) FCM01-- 360	Parasitologia IX - (op) FCM01-06801 - 360	Patologia Clínica I - (op) FCM01-- 360	Patologia Clínica II - (op) FCM01-06802 - 360
Patologia Geral II - (op) FCM01-- 360	Patologia Geral III - (op) FCM01-06799 - 360	Pediatria e Puericultura II FCM04-06785 - 540	Pediatria e Puericultura III - (op) FCM04-- 360	Pediatria e Puericultura IV - (op) FCM04-06819 - 360	Psiquiatria II - (op) FCM03-- 360
Psiquiatria III - (op) FCM03-06814 - 360	Radiologia III - (op) FCM02-- 360	Radiologia IV - (op) FCM02-06807 - 360	Reumatologia I - (op) FCM02-- 360	Reumatologia II - (op) FCM02-06812 - 360	Tisiologia e Pneumologia II - (op) FCM03-- 360
Tisiologia e Pneumologia III - (op) FCM03-06817 - 360	Tratamento Intensivo I - (op) FCM02-- 360	Tratamento Intensivo II - (op) FCM02-06810 - 360	Urologia II - (op) FCM06-- 360	Urologia III - (op) FCM06-06828 - 360	

Disciplinas Obrigatórias
3006 horas

Disciplinas Optativas
0720 horas
(Escolha de duas disciplinas)

Ciclo Profissional -
5ª e 6ª séries : 3726 h -
(Internato, 16 meses,
agosto a novembro)

Disciplinas Obrigatórias-

Medicina Integral e Saúde Coletiva n 15
meses (01/set a 30/nov
Cir. Geral - Módulo de
3 meses
Cl. Médica - Módulo de
3 Meses
Ginecologia - 1 m s
Obstetrícia - 1 m s
Pediatria - Módulo de
3 meses



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 041/2004)

UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM
				5ª e 6ª séries	1º e 2º
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS			4) DEPARTAMENTO MEDICINA INTERNA		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA MEDICINA INTEGRAL E SAÚDE COLETIVA		(X) Obrigatória () Eletiva () Optativa	7) CH 270	8) CRÉD
9) CURSO(S) MEDICINA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	
		TEÓRICA	60		
		PRÁTICA	210		
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	270		
11a) PRÉ-REQUISITO (A): Aprovação nas Disciplinas da 1ª a 5ª séries, acompanhando as normas do regimento do Internato da FCM				12a) CÓDIGO	
11b) PRÉ-REQUISITO (B):				12b) CÓDIGO	
11c) CO-REQUISITO -				12c) CÓDIGO	
<p>13) OBJETIVOS:</p> <p>Como advento do pensamento científico na sociedade moderna, e em particular na medicina e a partir do desenvolvimento de um saber anatomo-clínico, o conhecimento médico foi instrumentalizado dentro de uma concepção predominantemente biológica. Por outro lado, as ações que visam promover a saúde estariam por sua vez relacionadas à dimensão bio-psico-social dos indivíduos, seus familiares e a comunidade em geral. Os profissionais dos serviços de saúde, embora estejam a todo momento lidando com situações que remetem ao sofrimento e adoecimento da pessoa humana, e não somente aos mecanismos biológicos das doenças, não dispõem de tecnologia adequada para oferecer o cuidado integral e, portanto, têm encontrado enormes dificuldades para serem resolutivos quando lidam com questões que necessitam uma compreensão holística do processo de adoecimento. Ao arsenal tecnológico está adstrita uma quantidade excessiva de recursos especializados, ao lado de contingentes populacionais negligenciados do acesso a esse parque de procedimentos de alto custo permanecem desassistidos. As relações interinstitucionais e, especialmente, as interpessoais (inclusive cuidador-paciente) e os programas e projetos que exigem uma abordagem pertinente às necessidades integrais das pessoas são burocraticamente alocados no que se convencionou chamar cuidado primário. A este conceito são agregados outros como os de “menor complexidade”, “atenção simplificada” os quais, supostamente, poderiam ser realizados por qualquer um. Perde-se a dimensão real dos problemas enfrentados no contexto da referência e da contra-referência dos atendimentos ou mesmo na segmentação dos chamados níveis hierárquicos de complexidade crescente. Aliada a uma baixa capacidade resolutiva a intersetorialidade é desestimulada e o ônus desta inadequação é regularmente repassado aos setores secundários e terciários da atenção médica, contribuindo desta forma para a contra-produtividade geral do sistema. Desta forma, os agentes de saúde no seu sentido mais amplo (enfermeiros, médicos, psicólogos, assistentes sociais, etc.) ratificam esse determinado modelo de atenção e também contribuem para a contra-produtividade mencionada. Portanto é necessário identificar os elementos incluídos nos processos que integram mudanças de paradigmas para que as ações sejam mais pertinentes. A capacitação dos alunos de Medicina para a prática ambulatorial contribuirá para a melhoria da qualidade do atendimento e a capacidade resolutiva dos serviços, na medida que identifique e responda à demanda dos usuários, elevando o grau de aproveitamento deste encontro privilegiado onde as mensagens são singularizadas e ajustadas às necessidades e possibilidades da pessoa em atendimento.</p>					



14) EMENTA:

O internato no ambulatório de Medicina Integral fundamenta sua atividade na assistência integral às pessoas que buscam atendimento para diversas demandas de adoecimento. A atuação do aluno como responsável direto pelo atendimento com supervisão permanente permite o desenvolvimento de habilidades que garantam sua capacitação para identificar e oferecer as estratégias terapêuticas adequadas às mais prevalentes situações de adoecimento. Incorporam-se neste cenário e sob a responsabilidade do corpo docente da disciplina conteúdos de saúde coletiva que permitem ao aluno a abordagem do indivíduo em seu contexto familiar e comunitário. Este conteúdo será desenvolvido em atividades de oficinas e/ou discussões de casos clínicos oriundos de suas experiências ambulatoriais contemplando aspectos como aconselhamento, tecnologia do cuidado, construção de hierarquia de riscos, identificação de práticas preventivas, adesão às diferentes propostas terapêuticas, grupos de suporte, custos de atenção em saúde, mercado X acesso aos medicamentos, drogadição e redução de danos, abordagem de situações de violência, atendimento domiciliar e princípios de saúde da família.

15) BIBLIOGRAFIA:

- 1) Boff, L., Saber cuidar
- 2) Deveza, M. e Anderson, M.I.P., Medicina Integral: princípios, reflexões e perspectivas
- 3) Deveza, M., Saúde para todos no ano 2000
- 4) Duncan, Schimidt e Giugliana, Medicina Ambulatorial: Condutas clínicas em Atenção Primária
- 5) Favoreto, C. A. O, Programa de Saúde da Família no Brasil: do discurso e das práticas
- 6) Rodrigues, R. D., A crise da medicina: prática e saber
- 7) Silveira, L.M.C., Grupos de adesão
- 8) Rouquario, m.Z., Filho, N.ª, Epidemiologia e saúde
- 9) Rakel, R.E., Tratado de Medicina de Família

16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTO		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 041/2004)

UERJ	EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM
			5ª e 6ª séries	1º e 2º
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS		4) DEPARTAMENTO MEDICINA INTERNA		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA INTEGRAÇÃO DISCIPLINAR EM EMERGÊNCIA	(<input checked="" type="checkbox"/>) Obrigatória () Eletiva () Optativa	7) CH 756	8) CRÉD
9) CURSO(S) MEDICINA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS
		TEÓRICA	96	
		PRÁTICA	660	
		TOTAL	756	
11a) PRÉ-REQUISITO (A): Aprovação em todas as disciplinas da Graduação 1ª a 5ª série, de acordo com as normas do Internato da Faculdade de Ciências Médicas.			12a) CÓDIGO	
11b) PRÉ-REQUISITO (B):			12b) CÓDIGO	
11c) CO-REQUISITO -			12c) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS: O objetivo do internato no Plantão Geral do HUPE é complementar os conteúdos médicos aprendidos ao longo da graduação, com ênfase e destaque na abordagem prática ao paciente agudamente enfermo, visando a criar habilidades práticas nas condutas e procedimentos próprios às emergências médicas, desenvolvendo o raciocínio clínico pertinente e estimulando o amadurecimento acadêmico e a consolidação do aprendizado já retido. O curso será realizado nas dependências internas do HUPE, sendo os alunos supervisionados pelos professores da FCM lotados na disciplina.				
14) EMENTA: Estágio Prático sob supervisão nas enfermarias do Hospital Universitário Pedro Ernesto: .Realização das internações .Realização dos atendimentos aos pacientes internados .Acompanhamento no plantão geral dos pacientes clinicamente instáveis (em estado crítico ou não) .Treinamento na elaboração da história clínica .Treinamento na realização do exame físico .Desenvolvimento do raciocínio diagnóstico .Participar da discussão do diagnóstico diferencial pertinente e da conduta mais apropriada em relação a prescrição de medicamentos, utilização de equipamentos, exames complementares a serem solicitados e procedimentos a serem efetuados nos casos indicados .Participar sob supervisão direta de atos e procedimentos médicos invasivos: <ul style="list-style-type: none"> - Cateterismo venoso profundo - Cateterismo venoso superficial - Cateterismo arterial - Dissecção venosa - Intubação orotraqueal ou nasotraqueal - Manobras de reanimação cardio-respiratória (suportes básico e avançado de vida) - Cateterismo nasogástrico - Cateterismo vesical - Passagem de sonda-balão de Sangstaken-Blakemore - Punção liquórica - Paracentese abdominal - Toracocentese - Realização do eletrocardiograma 				



<p>- Manipulação básica da ventilação mecânica .Integração com equipe multiprofissional</p> <p>Atividades Teóricas: .Choque cardiocirculatório .Insuficiência cardíaca e edema agudo de pulmão .Insuficiência coronariana e infarto agudo do miocárdio .Taqui e bradiarritmias – diagnóstico diferencial e tratamento .Diabete Melito e suas complicações agudas e crônicas .Insuficiência respiratória aguda e crônica .Trombose venosa profunda, tromboembolismo pulmonar e condições de trombofilia .Asma brônquica e doença pulmonar obstrutiva crônica .Insuficiência renal aguda e crônica agudizada .Distúrbio hidro-eletrolítico e ácido-base .Hemorragia digestiva alta e baixa .Insuficiência hepática aguda e crônica, suas complicações e manejo .Pancreatite aguda .Seps e suas etiologias – respiratória, urinária, vascular, de ferida operatória, etc .Meningite, acidente vascular cerebral e hipertensão intracraniana .Discrasia sangüínea – CIVD, deficiências de fatores de coagulação, trombocitopenia .Leucemias (agudas e crônicas) e linfomas; infecções oportunistas; neutropênico febril .Síndrome da Imunodeficiência Adquirida e condições clínicas associadas .Colecistite aguda, infarto enteromesentérico e outras catástrofes abdominais .Emergências oncológicas</p>					
15) BIBLIOGRAFIA:					
<ol style="list-style-type: none">1. HARRISON'S PRINCIPLES OF INTERNAL MEDICINE, 15th ed., MacGraw Hill Inc., 20002. CECIL TEXTBOOK OF MEDICINE, 21th ed., WB Saunders, 20013. KELLEY, W.N. TEXTBOOK OF INTERNAL MEDICINE, 3rd ed., Philadelphia: Lippincott, 20014. NEW ENGLAND JOURNAL OF INTERNAL MEDICINE					
16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTO		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM
				5ª e 6ª séries	1º e 2º
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS			4) DEPARTAMENTO PATOLOGIA E LABORATÓRIOS		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA CLÍNICA MÉDICA –MEDICINA NUCLEAR I		<input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/> Optativa	7) CH 360	8) CRÉD
9) CURSO(S) MEDICINA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	
		TEÓRICA	40		
		PRÁTICA	100		
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO	220		
		TOTAL	360		
11a) PRÉ-REQUISITO (A): De acordo com as normas do regimento do internato.				12a) CÓDIGO	
11b) PRÉ-REQUISITO (B):				12b) CÓDIGO	
11c) CO-REQUISITO -				12c) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS:					
<p>Ao término do curso, o estudante deverá saber reconhecer as principais indicações dos exames de Medicina Nuclear de acordo com a hierarquia de investigação e conforme a especificidade e a sensibilidade de cada procedimento.</p> <p>Prescrever as doses de radiofármacos conforme os exames solicitados.</p> <p>Analisar os resultados dos exames conforme o conteúdo da solicitação médica.</p> <p>Descrever os principais achados dos exames realizados.</p>					
14) EMENTA:					
I - Atividades Teóricas					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Indicação dos exames de imagem. ▪ Radionuclídeos mais usados em medicina e doses de radiofármacos empregados. ▪ Sensibilidade e especificidade dos vários exames em Medicina Nuclear. <p>Exames dinâmicos e estáticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Padrões usuais dos exames normais em adultos e crianças. ▪ Seminários sobre os temas: Cintilografia óssea, estudo renal estático dinâmico, testes de supressão e estímulo para tireoide e cintilografia em endocrinologia. 					
II - Atividades Práticas					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Anamnese dirigida, acompanhada da realização dos exames cintilográficos dinâmicos e estáticos solicitados. ▪ Discussão com o preceptor, dos resultados dos exames dos pacientes atendidos pelo aluno. Análise da necessidade de outros procedimentos complementares, frente aos resultados obtidos com o exame atual. ▪ Realização de procedimentos renais, cardiológicos e cerebrais dinâmicos. ▪ Rotina de avaliação do paciente com rim transplantado. ▪ Estudo por imagem do hiperparatireoidismo e hipertireoidismo. 					



15) BIBLIOGRAFIA:

- An Atlas of Clinical Nuclear Medicine (Ignac Fogelman), 1994, 2ª edição, Editora: Martin Dunitz.
- Principles and Practice of Nuclear Medicine (Paul J. Early), 1995, 2ª edição, Editora: Mosby.
- Textbook of Nuclear Medicine, 1998, 1ª edição, Editora: Lippincott – Raven.

16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTO		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO		2) SEM	
				5ª e 6ª séries		1º e 2º	
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS			4) DEPARTAMENTO PATOLOGIA E LABORATÓRIOS				
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA CLÍNICA MÉDICA –MEDICINA NUCLEAR II			<input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/> Optativa		7) CH 360	8) CRÉD
9) CURSO(S) MEDICINA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA					
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS			
		TEÓRICA	40				
		PRÁTICA	100				
		LABORATÓRIO					
		ESTÁGIO	220				
		TOTAL	360				
11a) PRÉ-REQUISITO (A): De acordo com as normas do regimento do internato.						12a) CÓDIGO	
11b) PRÉ-REQUISITO (B): Ter concluído com Aproveitamento A ou B, Medicina Nuclear I						12b) CÓDIGO	
11c) CO-REQUISITO -						12c) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS: Ao término do curso, o estudante deverá saber reconhecer as principais indicações dos exames de Medicina Nuclear de acordo com a hierarquia de investigação e conforme a especificidade e a sensibilidade de cada procedimento. Prescrever as doses de radiofármacos conforme os exames solicitados. Analisar os resultados dos exames conforme o conteúdo da solicitação médica. Descrever os principais achados dos exames realizados.							
14) EMENTA: <p style="text-align: center;">I - Atividades Teóricas</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Indicação dos exames de imagem em neurologia, cardiologia, oncologia e endocrinologia. ▪ Radionuclídeos mais usados em medicina e doses de radiofármacos empregados. ▪ Sensibilidade e especificidade dos vários exames em Medicina Nuclear. ▪ Padrões usuais dos exames normais. ▪ Seminários sobre os temas: Perfusão miocárdica com cloreto de tálio 201e sestamibi Tc99m; Tratamento do hipertireoidismo com Iodo 131; Estudo dinâmico dos espaços liquóricos. <p style="text-align: center;">II - Atividades Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Anamnese dirigida, acompanhada da realização dos exames cintilográficos dinâmicos e estáticos solicitados. ▪ Discussão com o preceptor, dos resultados dos exames dos pacientes atendidos pelo aluno. Análise da necessidade de outros procedimentos complementares, frente aos resultados obtidos com o exame atual. ▪ Realização de exames para cardiologia, neurologia e neurocirurgia, cintilografia para endocrinologia. ▪ Rotina de avaliação do paciente com coronariopatia isquêmica. 							



15) BIBLIOGRAFIA:

- An Atlas of Clinical Nuclear Medicine (Ignac Fogelman), 1994, 2ª edição, Editora: Martin Dunitz.
- Principles and Practice of Nuclear Medicine (Paul J. Early), 1995, 2ª edição, Editora: Mosby.
- Textbook of Nuclear Medicine, 1998, 1ª edição, Editora: Lippincott – Raven.

16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTO		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 041/2004)

UERJ	EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM
			5ª e 6ª séries	1º e 2º
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS		4) DEPARTAMENTO CIRURGIA GERAL		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA CIRURGIA GERAL II	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/> Optativa	7) CH 540	8) CRÉD
9) CURSO(S) MEDICINA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS
		TEÓRICA	60	
		PRÁTICA	480	
		LABORATÓRIO		
		ESTÁGIO		
		TOTAL	540	
11a) PRÉ-REQUISITO (A): Aprovação nas disciplinas do 1º ao 5º ano, de acordo com o regimento do Internato da Faculdade de Ciências Médicas.			12a) CÓDIGO	
11b) PRÉ-REQUISITO (B): Ter concluído com Aproveitamento A ou B, Medicina Nuclear I			12b) CÓDIGO	
11c) CO-REQUISITO -			12c) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS: Diagnosticar e auxiliar no tratamento das afecções cirúrgicas mais comuns dos adultos Proporcionar conhecimentos básicos de pré-operatório e pós-operatório imediato e tardio Realizar curativos e procedimentos cirúrgicos de pequeno porte que devem ser efetuados pelo médico de formação geral.				
14) EMENTA: Acompanhamento das visitas coletivas das enfermarias Acompanhamento da evolução de pacientes operados, incluindo curativos e revisões Participação nas sessões clínicas semanais do Serviço de Cirurgia Participação nas sessões de revisão e seminários de temas cirúrgicos relevantes Auxílio nas cirurgias de porte I e II Anestesia em cirurgia ambulatorial Infecção em cirurgia ambulatorial Cirurgias oncológica, pediátrica, plástica, torácica, vascular, proctológica, de pele e de tecido subcutâneo ambulatoriais Procedimentos endoscópicos ambulatoriais ▪ Participação nas cirurgias experimentais				



15) BIBLIOGRAFIA:

MARQUES, R.G. et al. CIRURIA: INSTRUMENTAL E FUNDAMENTOSTÉCNICOS. Editora Cultura Médica, Rio de Janeiro, 2001

PETROIANU A. ANATOMIA CIRÚRGICA. Editora Revinter, Rio de Janeiro, 1999

PETROIANU. A ÉTICA, MORAL e DEONTOLOGIA MÉDICAS. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000

SABISTON, D.C. TEXTBOOK OF SURGERY, 5ª edition, W.B. Saunders, Philadelphia, 1997

SCHARTZ, PRINCIPLES OF SURGERY, 7ª edition, Mc Graw-Hill, New York, 1998

SOUZA, J.A.G., Silva A.O. CIRUGIA AMBULATORIAL : CLÍNICA BRASILEIRA DE CIRURGIA, COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES , São Paulo: Editora Atheneu, ano V

VIEIRA O.M.; CHAVES C.P.; MANSO J.E.F.; EULÁLIO J.M.R. CLÍNICA CIRÚRGICA _ FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS. Editora Atheneu, Rio de Janeiro, 2000.

16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTO		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 041/2004)

UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM
				5ª e 6ª séries	1º e 2º
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS			4) DEPARTAMENTO MEDICINA INTERNA		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA GINECOLOGIA II		(X) Obrigatória () Eletiva () Optativa	7) CH 180	8) CRÉD
9) CURSO(S) MEDICINA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	
		TEÓRICA	20		
		PRÁTICA	160		
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	180		
11a) PRÉ-REQUISITO (A): Aprovação nas disciplinas do 1º ao 5º ano de acordo com as normas do regimento do internato da Faculdade de Ciências Médicas.				12a) CÓDIGO	
11b) PRÉ-REQUISITO (B):				12b) CÓDIGO	
11c) CO-REQUISITO -				12c) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS:					
<p>GERAIS: Possibilitar ao interno o conhecimento das patologias mais comuns em Ginecologia, ampliando a base de formação do médico generalista, com especial atenção ao programa de saúde integral à mulher, com ênfase ao rastreamento precoce do câncer ginecológico (mama e colo uterino), orientação quanto ao planejamento familiar e diagnóstico e tratamento das doenças sexualmente transmissíveis.</p> <p>ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar a prática da anamnese dirigida em Ginecologia • Orientar na realização do exame: mamas, especular com colheita de material (colpocitologia tríplice), toque vaginal e retal • Possibilitar o diagnóstico clínico e a investigação complementar • Possibilitar a discussão das hipóteses diagnósticas e tratamento das patologias mais comuns na prática ginecológica • Fundamentar conhecimento sobre saúde sexual e reprodutiva, inclusive o Planejamento Familiar 					
14) EMENTA:					
<p>ATIVIDADES TEÓRICAS:</p> <p>Seminários _ apresentação de temas ginecológicos mais comuns na prática clínica, com enfoque fisiopatológico</p> <p>Sessões clínicas _ apresentação de casos clínicos selecionados e discussão diagnóstica e terapêutica de pacientes internados</p> <p>ATIVIDADES PRÁTICAS:</p> <p># Enfermaria</p> <p>Realização de história clínica, evolução e prescrição médica diária, sob supervisão</p> <p>Realização de procedimentos sob supervisão: curativos, colheita de colpocitologia, cateterismo vesical, entre outros</p> <p>Visita às enfermarias com discussão diagnóstica e terapêutica das pacientes internadas</p> <p># Ambulatório: atendimento sob supervisão tanto no Ambulatório Geral, quanto nos Especializados, a saber: Mastologia, Oncologia Ginecológica, Patologia do trato Genital Inferior, Endoscopia Ginecológica, Ginecologia Infero-Puneral, Uro-ginecologia, Climatério, Reprodução Humana</p> <p># Centro Cirúrgico _ auxílio em procedimentos cirúrgicos</p>					



15) BIBLIOGRAFIA:

Tratado de Ginecologia FEBRASGO _ Oliveira , HC & Lemgruber I, Rio de Janeiro: Revinter, 2 vols, 2000.
Manual de Orientação da FEBRASGO _ Climatério. Oliveira, HC & als., 1995.
Manual de Orientação da FEBRASGO _ Ginecologia Endócrina. Oliveira, HC & als., 1996.
Manual de Orientação da FEBRASGO _ Anticoncepção. Oliveira, HC & als., 1997.
Manual de Orientação da FEBRASGO _ Infertilidade Conjugal. Oliveira, HC & als., 1997.
Tratado de Ginecologia. Novak & als., Rio de Janeiro: Koogan, 12ª ed., 1996.
Principles and practice of Gynecologic Oncology. Hoskins & Perez, New York: Lippincott Raven, 3ª ed., 2000.
Clinical Gynecology Endocrinology and Infertility, Speroff, Glass & Kase, Baltimore: Lippincott, 6ª ed., 1999.

16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTO		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 041/2004)

UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO		2) SEM	
				5ª e 6ª séries		1º e 2º	
3) UNIDADE: IBRAG			4) DEPARTAMENTO ANATOMIA				
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA ANATOMIA VIII			<input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/> Optativa		7) CH 360	8) CRÉD
9) CURSO(S) MEDICINA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA					
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS			
		TEÓRICA	60				
		PRÁTICA	300				
		LABORATÓRIO					
		ESTÁGIO					
		TOTAL	360				
11a) PRÉ-REQUISITO (A): Aprovação nas Disciplinas da 1ª a 5ª séries, acompanhando as normas do regimento do Internato da FCM.						12a) CÓDIGO	
11b) PRÉ-REQUISITO (B):						12b) CÓDIGO	
11c) CO-REQUISITO -						12c) CÓDIGO	
19) OBJETIVOS: Ao final da disciplina, os alunos deverão estar aptos a: conhecer as diversas regiões anatômicas do corpo e as principais aplicações clínicas de cada região; reconhecer a estrutura macro e microscópica do sistema nervoso central e as principais funções dessas estruturas; manusear o material cirúrgico básico necessário para uma dissecação anatômica, sendo capaz de realizar a dissecação das diversas regiões do corpo humano.							
20) EMENTA: Anatomia topográfica da face, anatomia topográfica do pescoço, anatomia do tórax, anatomia topográfica do abdômen, anatomia topográfica da pelve, anatomia topográfica do membro superior, anatomia topográfica do membro inferior, anatomia micro e macroscópica do sistema nervoso central, anatomia do sistema nervoso periférico, técnicas de dissecação anatômica.							
21) BIBLIOGRAFIA: Anatomia orientada para a clínica – Moore Neuroanatomia funcional – Ângelo Machado Atlas de Anatomia Humana - Sobotta							
22) PROFESSOR PROPONENTE			23) CHEFE DO DEPTO		24) DIRETOR		
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 041/2004)

UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA				1) ANO		2) SEM	
						5ª e 6ª séries		1º e 2º	
3) UNIDADE:				4) DEPARTAMENTO					
IBRAG				ANATOMIA					
5) CÓDIGO		6) NOME DA DISCIPLINA				<input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/> Optativa		7) CH	8) CRÉD
IBRAG 07-06834		ANATOMIA IX						360	
9) CURSO(S)			10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA						
			TIPO DE AULA		CARGA HORÁRIA		Nº DE CRÉDITOS		
			TEÓRICA		60				
			PRÁTICA		300				
			LABORATÓRIO						
ESTÁGIO									
TOTAL		360							
11a) PRÉ-REQUISITO (A): Aprovação nas Disciplinas da 1ª a 5ª séries, acompanhando as normas do regimento do Internato da FCM.						12a) CÓDIGO			
11b) PRÉ-REQUISITO (B):						12b) CÓDIGO			
11c) CO-REQUISITO -						12c) CÓDIGO			
13) OBJETIVOS: Ao final da disciplina, os alunos deverão estar aptos a: conhecer as diversas regiões anatômicas do corpo e as principais aplicações clínicas de cada região; reconhecer a estrutura macro e microscópica do sistema nervoso central e as principais funções dessas estruturas; manusear o material cirúrgico básico necessário para uma dissecação anatômica, sendo capaz de realizar a dissecação das diversas regiões do corpo humano.									
14) EMENTA: Anatomia topográfica da face, anatomia topográfica do pescoço, anatomia do tórax, anatomia topográfica do abdômen, anatomia topográfica da pelve, anatomia topográfica do membro superior, anatomia topográfica do membro inferior, anatomia micro e macroscópica do sistema nervoso central, anatomia do sistema nervoso periférico, técnicas de dissecação anatômica.									
15) BIBLIOGRAFIA: Anatomia orientada para a clínica – Moore Neuroanatomia funcional – Ângelo Machado Atlas de Anatomia Humana - Sobotta									
16) PROFESSOR PROPONENTE				17) CHEFE DO DEPTO			18) DIRETOR		
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA			DATA	RUBRICA		DATA	RUBRICA	

						1) ANO		2) SEM	
--	--	--	--	--	--	--------	--	--------	--



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 041/2004)

UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO		2) SEM	
				5ª e 6ª séries		1º e 2º	
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS			4) DEPARTAMENTO PATOLOGIA E LABORATÓRIOS				
5) CÓDIGO FCM 01-06800		6) NOME DA DISCIPLINA ANATOMIA PATOLÓGICA III			<input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/> Optativa	7) CH 360	8) CRÉD
9) CURSO(S) MEDICINA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA					
		TIPO DE AULA		CARGA HORÁRIA		Nº DE CRÉDITOS	
		TEÓRICA		60			
		PRÁTICA		300			
		LABORATÓRIO					
		ESTÁGIO					
		TOTAL		360			
11a) PRÉ-REQUISITO (A): Aprovação nas Disciplinas da 1ª a 5ª séries, acompanhando as normas do regimento do Internato da FCM.					12a) CÓDIGO		
11b) PRÉ-REQUISITO (B):					12b) CÓDIGO		
11c) CO-REQUISITO -					12c) CÓDIGO		
13) OBJETIVOS: Iniciação profissional na especialidade							
14) EMENTA: O laboratório de Anatomia Patológica, Métodos diagnósticos especiais, A necropsia, O Atestado de Óbito Pneumonias, Tuberculose, Neoplasias Pulmonares Hanseníase, Neoplasias de Pele Doenças Vasculares do SNC, Doenças Infecciosas do SNC, Neoplasias do SNC Hipertensão Arterial, Pielonefrites, Glomerulonefrites, Neoplasias do Trato Urinário Patologia da Próstata Cardiomiopatia Isquêmica, Cardiomiopatias, Cardiopatia Reumática Linfomas SIDA Patologia da Tireóide Patologia do Colo do Uterino, tumores de Ovário Patologia Gestacional Patologia Mamária Doença Péptica, Doença Inflamatória Intestinal Idiopática, Neoplasias do Trato Digestivo, Hepatites, Cirrose, Tumores Hepáticos Técnica de necropsia Técnica de clivagem de peças cirúrgicas Microscopia de necropsias Microscopia de peças cirúrgicas							
15) BIBLIOGRAFIA: Brasileiro Filho, G. Bogliolo. Patologia Geral e Patologia Especial Médica , 2ª edição, Ed. Guanabara Koogan, 1998. Cotran, R.S.; Kumar, V & Robbins, SL. Estructural and Funcional Pathology , Ed. W.B. Saunders Co Rubin, E & Farber, J.L. Pathology , 2ª edição, Ed. Lippincott Co, 1994							
16) PROFESSOR PROPONENTE			17) CHEFE DO DEPTO			18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA		DATA	RUBRICA		DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 041/2004)

UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO		2) SEM	
				5ª e 6ª séries		1º e 2º	
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS			4) DEPARTAMENTO PATOLOGIA E LABORATÓRIOS				
5) CÓDIGO FCM 01-06800		6) NOME DA DISCIPLINA ANATOMIA PATOLÓGICA IV			<input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/> Optativa	7) CH 360	8) CRÉD
9) CURSO(S) MEDICINA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA					
		TIPO DE AULA		CARGA HORÁRIA		Nº DE CRÉDITOS	
		TEÓRICA		60			
		PRÁTICA		300			
		LABORATÓRIO					
		ESTÁGIO					
		TOTAL		360			
11a) PRÉ-REQUISITO (A): Aprovação nas Disciplinas da 1ª a 5ª séries, acompanhando as normas do regimento do Internato da FCM.					12a) CÓDIGO		
11b) PRÉ-REQUISITO (B):					12b) CÓDIGO		
11c) CO-REQUISITO -					12c) CÓDIGO		
13) OBJETIVOS: Iniciação profissional na especialidade							
14) EMENTA: O laboratório de Anatomia Patológica, Métodos diagnósticos especiais, A necropsia, O Atestado de Óbito Pneumonias, Tuberculose, Neoplasias Pulmonares Hanseníase, Neoplasias de Pele Doenças Vasculares do SNC, Doenças Infecciosas do SNC, Neoplasias do SNC Hipertensão Arterial, Pielonefrites, Glomerulonefrites, Neoplasias do Trato Urinário Patologia da Próstata Cardiomiopatia Isquêmica, Cardiomiopatias, Cardiopatia Reumática Linfomas SIDA Patologia da Tireóide Patologia do Colo do Uterino, tumores de Ovário Patologia Gestacional Patologia Mamária Doença Péptica, Doença Inflamatória Intestinal Idiopática, Neoplasias do Trato Digestivo, Hepatites, Cirrose, Tumores Hepáticos Técnica de necropsia Técnica de clivagem de peças cirúrgicas Microscopia de necropsias Microscopia de peças cirúrgicas							
15) BIBLIOGRAFIA: Brasileiro Filho, G. Bogliolo. Patologia Geral e Patologia Especial Médica , 2ª edição, Ed. Guanabara Koogan, 1998. Cotran, R.S.; Kumar, V & Robbins, SL. Estructural and Funcional Pathology , Ed. W.B. Saunders Co Rubin, E & Farber, J.L. Pathology , 2ª edição, Ed. Lippincott Co, 1994							
16) PROFESSOR PROPONENTE José Luiz de Barros Abrahão			17) CHEFE DO DEPTO José Roberto Machado e Silva		18) DIRETOR Plínio José da Rocha		
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA		DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 041/2004)

UERJ	EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM	
			5ª e 6ª séries	1º e 2º	
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS		4) DEPARTAMENTO CIRURGIA GERAL			
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA ANESTESIOLOGIA II	() Obrigatória (X) Eletiva () Optativa	7) CH 360	8) CRÉD	
9) CURSO(S) MEDICINA	10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA				
	TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS		
	TEÓRICA	60			
	PRÁTICA	300			
	TOTAL	360			
11a) PRÉ-REQUISITO (A): Aprovação nas Disciplinas da 1ª a 5ª séries, acompanhando as normas do regimento do Internato da FCM.			12a) CÓDIGO		
11b) PRÉ-REQUISITO (B):			12b) CÓDIGO		
11c) CO-REQUISITO -			12c) CÓDIGO		
13) OBJETIVOS: Introduzir o aluno às técnicas de anestesia geral e bloqueios loco-regionais e capacitá-lo para o preparo pré-anestésico, cuidados pós-anestésicos, manutenção da via aérea, ventilação artificial e ressuscitação cardiorrespiratória.					
14) EMENTA: Atividade prática no Centro Cirúrgico Discussão de casos Seminários Visitas pré e pós-anestésicas nas enfermarias					
15) BIBLIOGRAFIA: Anestesiologia, Manica J. Ed. Artes Médicas Clinical Anesthesia, Barash Anestesia, Miller					
16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTO		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 041/2004)

UERJ	EMENTA DE DISCIPLINA			1) ANO	2) SEM
				5ª e 6ª séries	1º e 2º
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS			4) DEPARTAMENTO CIRURGIA GERAL		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA ANESTESIOLOGIA III		<input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/> Optativa	7) CH 360	8) CRÉD
9) CURSO(S) MEDICINA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	
		TEÓRICA	60		
		PRÁTICA	300		
		TOTAL	360		
11a) PRÉ-REQUISITO (A): Aprovação nas Disciplinas da 1ª a 5ª séries, acompanhando as normas do regimento do Internato da FCM.				12a) CÓDIGO	
11b) PRÉ-REQUISITO (B):				12b) CÓDIGO	
11c) CO-REQUISITO -				12c) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS: Introduzir o aluno às técnicas de anestesia geral e bloqueios loco-regionais e capacitá-lo para o preparo pré-anestésico, cuidados pós-anestésicos, manutenção da via aérea, ventilação artificial e ressuscitação cardiorrespiratória					
14) EMENTA: Atividade prática no Centro Cirúrgico Discussão de casos Seminários Visitas pré e pós-anestésicas nas enfermarias					
15) BIBLIOGRAFIA: Anestesiologia, Manica J. Ed. Artes Médicas Clinical Anesthesia, Barash Anestesia, Miller					
16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTO		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 041/2004)

UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO		2) SEM	
				5ª e 6ª séries		1º e 2º	
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS			4) DEPARTAMENTO DEPARTAMENTO DE MEDICINA INTERNA				
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA ANGIOLOGIA I			() Obrigatória (X) Eletiva () Optativa	7) CH 360	8) CRÉD	
9) CURSO(S) MEDICINA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA					
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS			
		TEÓRICA	60				
		PRÁTICA	300				
		LABORATÓRIO					
		ESTÁGIO					
		TOTAL	360				
11a) PRÉ-REQUISITO (A): Aprovação em todas as disciplinas da Graduação 1ª a 5ª série.					12a) CÓDIGO		
11b) PRÉ-REQUISITO (B):					12b) CÓDIGO		
11c) CO-REQUISITO -					12c) CÓDIGO		
13) OBJETIVOS: Diagnosticar as doenças vasculares e conhecer sua fisiopatologia. Identificar os elementos clínicos e os dados complementares que permitam fazer o diagnóstico diferencial das afecções vasculares entre si e com outras enfermidades não vasculares. Enumerar as drogas usadas no tratamento das doenças vasculares, suas doses e efeitos colaterais, bem como conhecer as principais táticas cirúrgicas usadas na terapêutica das vasculopatias.							
14) EMENTA: Noções básicas de anatomia e fisiologia da circulação das extremidades. Aspectos fisiopatológicos das doenças vasculares. Arterioesclerose comprometendo as extremidades e outros territórios (visceral, Hipertensão renovascular, isquemia cerebrovascular. Arteriopatias inflamatórias. Arteriopatias vasomotoras. Aneurismas. Varizes. insuficiência venosa crônica. Tromboembolismo venoso. Emergências vasculares. Linfangites, erisipelas. Linfedemas.							
15) BIBLIOGRAFIA: Lane JC & nas Bellen B. O Exame do Paciente Vascular . Fund Editorial Byk, São Paulo, 1995 Thomaz JB & Herdy CDC. Fundamentos de Cirurgia Vascular e Angiologia . Fundo Editorial Byk, São Paulo, 1997 Maffei FHA e cols. Doenças Vasculares Periféricas . 2ª ed. MEDSI. Rio de Janeiro, 1995 Loscalzo, J e cols. Vascular Medicine , 2ª ed. Little, Brown, Boston, 1997							
16) PROFESSOR PROPONENTE			17) CHEFE DO DEPTO		18) DIRETOR		
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA		DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 041/2004)

UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO		2) SEM	
				5ª e 6ª séries		1º e 2º	
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS			4) DEPARTAMENTO DEPARTAMENTO DE MEDICINA INTERNA				
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA ANGIOLOGIA II			() Obrigatória (X) Eletiva () Optativa	7) CH 360	8) CRÉD	
9) CURSO(S) MEDICINA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA					
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS			
		TEÓRICA	60				
		PRÁTICA	300				
		LABORATÓRIO					
		ESTÁGIO					
		TOTAL	360				
11a) PRÉ-REQUISITO (A): Aprovação em todas as disciplinas da Graduação 1ª a 5ª série.					12a) CÓDIGO		
11b) PRÉ-REQUISITO (B):					12b) CÓDIGO		
11c) CO-REQUISITO -					12c) CÓDIGO		
13) OBJETIVOS: Diagnosticar as doenças vasculares e conhecer sua fisiopatologia. Identificar os elementos clínicos e os dados complementares que permitam fazer o diagnóstico diferencial das afecções vasculares entre si e com outras enfermidades não vasculares. Enumerar as drogas usadas no tratamento das doenças vasculares, suas doses e efeitos colaterais, bem como conhecer as principais táticas cirúrgicas usadas na terapêutica das vasculopatias.							
14) EMENTA: Noções básicas de anatomia e fisiologia da circulação das extremidades. Aspectos fisiopatológicos das doenças vasculares. Arteriosclerose comprometendo as extremidades e outros territórios (visceral, Hipertensão renovascular, isquemia cerebrovascular. Arteriopatias inflamatórias. Arteriopatias vasomotoras. Aneurismas. Varizes. insuficiência venosa crônica. Tromboembolismo venoso. Emergências vasculares. Linfangites, erisipelas. Linfedemas.							
15) BIBLIOGRAFIA: Lane JC & nas Bellen B. O Exame do Paciente Vascular . Fund Editorial Byk, São Paulo, 1995 Thomaz JB & Herdy CDC. Fundamentos de Cirurgia Vascular e Angiologia . Fundo Editorial Byk, São Paulo, 1997 Maffei FHA e cols. Doenças Vasculares Periféricas . 2ª ed. MEDSI. Rio de Janeiro, 1995 Loscalzo, J e cols. Vascular Medicine , 2ª ed. Little, Brown, Boston, 1997							
16) PROFESSOR PROPONENTE			17) CHEFE DO DEPTO		18) DIRETOR		
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA		DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 041/2004)

UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO		2) SEM	
				5ª e 6ª séries		1º e 2º	
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS			4) DEPARTAMENTO DEPARTAMENTO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS				
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA CARDIOLOGIA II			() Obrigatória (X) Eletiva () Optativa	7) CH 360	8) CRÉD	
9) CURSO(S) MEDICINA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA					
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS			
		TEÓRICA	60				
		PRÁTICA	300				
		LABORATÓRIO					
		ESTÁGIO					
		TOTAL	360				
11a) PRÉ-REQUISITO (A): Aprovação nas Disciplinas da 1ª a 5ª séries , acompanhando as normas do regimento do Internato da FCM.					12a) CÓDIGO		
11b) PRÉ-REQUISITO (B):					12b) CÓDIGO		
11c) CO-REQUISITO -					12c) CÓDIGO		
13) OBJETIVOS: Tornar o interno apto a diagnosticar, tratar e prevenir as principais doenças do aparelho cardiovascular.							
14) EMENTA: Função cardíaca – Insuficiência cardíaca – Miocardites – Cardiomiopatias – Cardiopatia Chagásica – Aterosclerose Coronária Fisiopatologia das Síndromes Isquêmicas – Angina de Peito – Infarto Agudo do Miocárdio – Lesões Orovalvares Aórticas, Mitrals e Tricúspides – Endocardite Infecciosa – Doenças do Pericárdio – Cardiopatia Hipertensiva – Emergências Hipertensivas – Distúrbios da Formação e Condução do Estímulo Elétrico Cardíaco – Estimulação Cardíaca Artificial – Cardiopatias Congênitas – Exercício e Cardiologia – Prevenção em Cardiologia							
15) BIBLIOGRAFIA: Harrison’s Principles of International Medicine, 14th edition. Editor: Fauci, AS, Braunwald, E, Isselbacher, KJ, Wilson,JD, Martin,JB, Kasper, DL, Hauser,SL, Logo, DL, McGraw – Hill,1998. Braunwald Heart Disease. A Textbook of Cardiovascular Medicine, 5th ed. Editors: Braunwald, E.. WB Saunders Company, 1997 Cecil Textbook of Medicine, 20th ed. Editors: Bennett, JC,Plum, F. WB Saunders Company,1996 Hurt’s The Heart, 8th ed. Editor: Schant,RC. McGraw Hill,1994 Porto CC – O Coração: tratamento e prevenção. Guanabara Koogan, 1997							
16) PROFESSOR PROPONENTE			17) CHEFE DO DEPTO			18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA		DATA	RUBRICA		DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 041/2004)

UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO		2) SEM	
				5ª e 6ª séries		1º e 2º	
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS			4) DEPARTAMENTO DEPARTAMENTO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS				
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA CARDIOLOGIA III			() Obrigatória (X) Eletiva () Optativa	7) CH 360	8) CRÉD	
9) CURSO(S) MEDICINA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA					
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS			
		TEÓRICA	60				
		PRÁTICA	300				
		LABORATÓRIO					
		ESTÁGIO					
		TOTAL	360				
11a) PRÉ-REQUISITO (A): Aprovação nas Disciplinas da 1ª a 5ª séries , acompanhando as normas do regimento do Internato da FCM.					12a) CÓDIGO		
11b) PRÉ-REQUISITO (B):					12b) CÓDIGO		
11c) CO-REQUISITO -					12c) CÓDIGO		
13) OBJETIVOS: Tornar o interno apto a diagnosticar, tratar e prevenir as principais doenças do aparelho cardiovascular.							
14) EMENTA: Função cardíaca – Insuficiência cardíaca – Miocardites – Cardiomiopatias – Cardiopatia Chagásica – Aterosclerose Coronária Fisiopatologia das Síndromes Isquêmicas – Angina de Peito – Infarto Agudo do Miocárdio – Lesões Orovalvares Aórticas, Mitrals e Tricúspides – Endocardite Infecciosa – Doenças do Pericárdio – Cardiopatia Hipertensiva – Emergências Hipertensivas – Distúrbios da Formação e Condução do Estímulo Elétrico Cardíaco – Estimulação Cardíaca Artificial – Cardiopatias Congênitas – Exercício e Cardiologia – Prevenção em Cardiologia.							
15) BIBLIOGRAFIA: Harrison’s Principles of International Medicine, 14th edition. Editor: Fauci, AS, Braunwald, E, Isselbacher, KJ, Wilson,JD, Martin,JB, Kasper, DL, Hauser,SL, Logo, DL, McGraw – Hill,1998. Braunwald Heart Disease. A Textbook of Cardiovascular Medicine, 5th ed. Editors: Braunwald, E.. WB Saunders Company, 1997 Cecil Textbook of Medicine, 20th ed. Editors: Bennett, JC,Plum, F. WB Saunders Company,1996 Hurt’s The Heart, 8th ed. Editor: Schant,RC. McGraw Hill,1994 Porto CC – O Coração: tratamento e prevenção. Guanabara Koogan, 1997							
16) PROFESSOR PROPONENTE			17) CHEFE DO DEPTO			18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA		DATA	RUBRICA		DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 041/2004)

UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO		2) SEM	
				5ª e 6ª séries		1º e 2º	
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS			4) DEPARTAMENTO DEPARTAMENTO DE CIRURGIA GERAL				
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA CIRURGIA CARDÍACA I			<input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/> Optativa		7) CH 360	8) CRÉD
9) CURSO(S) MEDICINA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA					
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS			
		TEÓRICA	60				
		PRÁTICA	300				
		LABORATÓRIO					
		ESTÁGIO					
		TOTAL	360				
11a) PRÉ-REQUISITO (A): Aprovação em todas as disciplinas da Graduação 1ª a 5ª série.						12a) CÓDIGO	
11b) PRÉ-REQUISITO (B):						12b) CÓDIGO	
11c) CO-REQUISITO -						12c) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS: Participar na formação do interno, através da transmissão de conhecimentos básicos relacionados a área de cirurgia cardiovascular, através de conhecimento de pós-operatório imediato, pré-operatório e pós-operatório tardio.							
14) EMENTA: O período de estágio do internato será dividido em 3 partes: a) Estágio Supervisionado no CTI da Cirurgia Cardíaca, compreendendo a abordagem de pacientes em pós-operatório imediato b) Estágio supervisionado nas Enfermarias, compreendendo acompanhamento de pós-operatório imediato dos pacientes c) Estágio Supervisionado no Setor de Pré-Operatório, objetivando o conhecimento dos exames pré-operatórios e das doenças de tratamento cirúrgico.							
15) BIBLIOGRAFIA: Braunwald Heart Disease. A Textbook of cardiovascular Medicine, 5 th ed. Editors: Braunwald, E.. WB Saunders Company, 1997							
16) PROFESSOR PROPONENTE			17) CHEFE DO DEPTO			18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA		DATA	RUBRICA		DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 041/2004)

UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO		2) SEM	
				5ª e 6ª séries		1º e 2º	
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS			4) DEPARTAMENTO DEPARTAMENTO DE CIRURGIA GERAL				
5) CÓDIGO FCM 05-06789		6) NOME DA DISCIPLINA CIRURGIA CARDÍACA II			<input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/> Optativa	7) CH 360	8) CRÉD
9) CURSO(S) MEDICINA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA					
		TIPO DE AULA		CARGA HORÁRIA		Nº DE CRÉDITOS	
		TEÓRICA		60			
		PRÁTICA		300			
		LABORATÓRIO					
		ESTÁGIO					
		TOTAL		360			
11a) PRÉ-REQUISITO (A): Aprovação em todas as disciplinas da Graduação 1ª a 5ª série.					12a) CÓDIGO		
11b) PRÉ-REQUISITO (B):					12b) CÓDIGO		
11c) CO-REQUISITO -					12c) CÓDIGO		
13) OBJETIVOS: Participar na formação do interno, através da transmissão de conhecimentos básicos relacionados a área de cirurgia cardiovascular, através de conhecimento de pós-operatório imediato, pré-operatório e pós-operatório tardio.							
14) EMENTA: O período de estágio do internato será dividido em 3 partes: a) Estágio Supervisionado no CTI da Cirurgia Cardíaca, compreendendo a abordagem de pacientes em pós-operatório imediato b) Estágio supervisionado nas Enfermarias, compreendendo acompanhamento de pós-operatório imediato dos pacientes c) Estágio Supervisionado no Setor de Pré-Operatório, objetivando o conhecimento dos exames pré-operatórios e das doenças de tratamento cirúrgico.							
15) BIBLIOGRAFIA: Braunwald Heart Disease. A Textbook of cardiovascular Medicine, 5 th ed. Editors: Braunwald, E.. WB Saunders Company, 1997							
16) PROFESSOR PROPONENTE			17) CHEFE DO DEPTO			18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA		DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 041/2004)

UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO		2) SEM	
				5ª e 6ª séries		1º e 2º	
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS			4) DEPARTAMENTO CIRURGIA GERAL				
5) CÓDIGO FCM 05-06789		6) NOME DA DISCIPLINA CIRURGIA GERAL III			<input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/> Optativa	7) CH 360	8) CRÉD
9) CURSO(S) MEDICINA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA					
		TIPO DE AULA		CARGA HORÁRIA		Nº DE CRÉDITOS	
		TEÓRICA		60			
		PRÁTICA		300			
		LABORATÓRIO					
		ESTÁGIO					
		TOTAL		360			
11a) PRÉ-REQUISITO (A): Aprovação nas disciplinas do 1º ao 5º ano, de acordo com o regimento do Internato da Faculdade de Ciências Médicas.					12a) CÓDIGO		
11b) PRÉ-REQUISITO (B):					12b) CÓDIGO		
11c) CO-REQUISITO -					12c) CÓDIGO		
13) OBJETIVOS: Diagnosticar e auxiliar no tratamento das afecções cirúrgicas mais comuns dos adultos Proporcionar conhecimentos básicos de pré-operatório e pós-operatório imediato e tardio Realizar curativos e procedimentos cirúrgicos de pequeno porte que devem ser efetuados pelo médico de formação geral.							
14) EMENTA: Acompanhamento das visitas coletivas das enfermarias Acompanhamento da evolução de pacientes operados, incluindo curativos e revisões Participação nas sessões clínicas semanais do Serviço de Cirurgia Participação nas sessões de revisão e seminários de temas cirúrgicos relevantes Auxílio nas cirurgias de porte I e II Participação nas cirurgias experimentais							
15) BIBLIOGRAFIA: MARQUES, R.G. et al. CIRURIA: INSTRUMENTAL E FUNDAMENTOSTÉCNICOS. Editora Cultura Médica, Rio de Janeiro, 2001 PETROIANU A. ANATOMIA CIRÚRGICA. Editora Revinter, Rio de Janeiro, 1999 PETROIANU. A ÉTICA, MORAL e DEONTOLOGIA MÉDICAS. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000 SABISTON, D.C. TEXTBOOK OF SURGERY, 5ª edition, W.B. Saunders, Philadelphia, 1997 SCHATZ, PRINCIPLES OF SURGERY, 7ª edition, Mc Graw-Hill, New York, 1998 SOUZA, J.A.G., Silva A.O. CIRURGIA AMBULATORIAL : CLÍNICA BRASILEIRA DE CIRURGIA, COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES , São Paulo: Editora Atheneu, ano V VIEIRA O.M.; CHAVES C.P.; MANSO J.E.F.; EULÁLIO J.M.R. CLÍNICA CIRÚRGICA _ FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS. Editora Atheneu, Rio de Janeiro, 2000.							
16) PROFESSOR PROPONENTE			17) CHEFE DO DEPTO		18) DIRETOR		
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA		DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 041/2004)

UERJ	EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO		2) SEM	
			5ª e 6ª séries		1º e 2º	
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS			4) DEPARTAMENTO CIRURGIA GERAL			
5) CÓDIGO FCM 05-06822	6) NOME DA DISCIPLINA CIRURGIA GERAL IV		() Obrigatória (X) Eletiva () Optativa	7) CH 360	8) CRÉD	
9) CURSO(S) MEDICINA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA				
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS		
		TEÓRICA	60			
		PRÁTICA	300			
		LABORATÓRIO				
		ESTÁGIO				
		TOTAL	360			
11a) PRÉ-REQUISITO (A): Aprovação nas disciplinas do 1º ao 5º ano, de acordo com o regimento do Internato da Faculdade de Ciências Médicas.					12a) CÓDIGO	
11b) PRÉ-REQUISITO (B):					12b) CÓDIGO	
11c) CO-REQUISITO -					12c) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS: Diagnosticar e auxiliar no tratamento das afecções cirúrgicas mais comuns dos adultos Proporcionar conhecimentos básicos de pré-operatório e pós-operatório imediato e tardio Realizar curativos e procedimentos cirúrgicos de pequeno porte que devem ser efetuados pelo médico de formação geral.						
14) EMENTA: Acompanhamento das visitas coletivas das enfermarias Acompanhamento da evolução de pacientes operados, incluindo curativos e revisões Participação nas sessões clínicas semanais do Serviço de Cirurgia Participação nas sessões de revisão e seminários de temas cirúrgicos relevantes Auxílio nas cirurgias de porte I e II Participação nas cirurgias experimentais						
15) BIBLIOGRAFIA: MARQUES, R.G. et al. CIRURIA: INSTRUMENTAL E FUNDAMENTOSTÉCNICOS. Editora Cultura Médica, Rio de Janeiro, 2001 PETROIANU A. ANATOMIA CIRÚRGICA. Editora Revinter, Rio de Janeiro, 1999 PETROIANU. A ÉTICA, MORAL e DEONTOLOGIA MÉDICAS. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000 SABISTON, D.C. TEXTBOOK OF SURGERY, 5ª edition, W.B. Saunders, Philadelphia, 1997 SCHARTZ, PRINCIPLES OF SURGERY, 7ª edition, Mc Graw-Hill, New York, 1998 SOUZA, J.A.G., Silva A.O. CIRURGIA AMBULATORIAL : CLÍNICA BRASILEIRA DE CIRURGIA, COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES , São Paulo: Editora Atheneu, ano V VIEIRA O.M.; CHAVES C.P.; MANSO J.E.F.; EULÁLIO J.M.R. CLÍNICA CIRÚRGICA _ FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS. Editora Atheneu, Rio de Janeiro, 2000.						
16) PROFESSOR PROPONENTE			17) CHEFE DO DEPTO		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	



UERJ	EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM
			5ª e 6ª séries	1º e 2º
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS		4) DEPARTAMENTO CIRURGIA GERAL		
5) CÓDIGO FCM 05-06822	6) NOME DA DISCIPLINA CIRURGIA PEDIÁTRICA I		() Obrigatória (X) Eletiva () Optativa	7) CH 360
9) CURSO(S) MEDICINA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS
		TEÓRICA	60	
		PRÁTICA	300	
		LABORATÓRIO		
		ESTÁGIO		
		TOTAL	360	
11a) PRÉ-REQUISITO (A): Aprovação em todas as disciplinas da Graduação 1ª a 5ª série.			12a) CÓDIGO	
11b) PRÉ-REQUISITO (B):			12b) CÓDIGO	
11c) CO-REQUISITO -			12c) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS: Diagnosticar e auxiliar no tratamento das afecções cirúrgicas comuns na infância compreendendo: as afecções congênitas do Recém – Nato e adquiridas até os 12 anos de idade. Realizar curativos simples e procedimentos cirúrgicos de pequeno porte sob supervisão direta. Apresentação de casos clínicos e temas básicos de Cirurgia Pediátrica. Iniciação em pesquisas clínicas.				
14) EMENTA: D) Atividades Teóricas 1) Aulas Teóricas 1.1) PRÉ – OPERATÓRIO EM CIRURGIA PEDIÁTRICA História, Exame Físico, Exames Complementares aplicados à Cirurgia Pediátrica, Preparo Pré-Operatório, Hidratação 1.2) EMBRIOLOGIA DO TUBO DIGESTIVO Embriologia da formação do tubo digestivo 1.3) PÓS – OPERATÓRIO EM CIRURGIA PEDIÁTRICA Reposição volêmica, assistência respiratória, suporte nutricional, curativos cirúrgicos, complicações pós-operatórias 2) SEMINÁRIOS 2.1) MASSAS CONGENITAS DA REGIAO CERVICAL 2.2) DEFEITOS DE FORMAÇÃO DA PAREDE ABDOMINAL 2.3) ENTEROCOLITE 2.4) REFLUXO GASTRO-ESOFÁGICO 2.5) ESTENOSE HIPERTRÓFICA DO PILORO 2.6) ATRESIAS DO TUBO DIGESTIVO 2.7) MEGACOLON CONGENITO 2.8) TUMORES ABDOMINAIS 2.9) OBSTRUÇÃO INTESTINAL NA INFANCIA 3) SESSÃO CLÍNICO-CIRÚRGICO 3.1) Discussão diagnóstica e terapêutica				



4) PESQUISA CLÍNICA

- 4.1) Levantamento de dados em prontuários, comparação com bibliografia e análise crítica dos resultados do serviço

II) Atividades Práticas

1) ENFERMARIA

- 1.1) Realização de história clínica, evolução diária, prescrição médica sob supervisão e curativos
1.2) Realização de procedimentos sob supervisão, cateterismo nasogástrico, acessos venosos profundos, toracocentese e bloqueio intercostal
1.3) Participação na visita coletiva

2) AMBULATÓRIO

- 2.1) Acompanhamento de doentes operados e realização de curativo

3) CENTRO CIRÚRGICO

- 3.1) Reconhecimento do material cirúrgico, escovação cirúrgica e preparo da região operatória
3.2) Auxílio na abertura e fechamento das vias de acesso e prática da síntese cutânea.

15) BIBLIOGRAFIA:

Leape.L.L. 1ª edição. PATIENT CARE IN PEDIATRIC SURGERY, Boston/Toronto, Little, Brown and Company

Welch, K.J....., Randolph,J.G., Ravitch,M.M., 4ª edição, PEDIATRIC SURGERY, YearBook, Medical publishers, Inc. Chicago/London. 1986

16) PROFESSOR PROPONENTE

17) CHEFE DO DEPTO

18) DIRETOR

DATA

ASSINATURA/MATRÍCULA

DATA

RUBRICA

DATA

RUBRICA



UERJ	EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM
			5ª e 6ª séries	1º e 2º
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS		4) DEPARTAMENTO CIRURGIA GERAL		
5) CÓDIGO FCM 05-06791	6) NOME DA DISCIPLINA CIRURGIA PEDIÁTRICA II		() Obrigatória (X) Eletiva () Optativa	7) CH 360
9) CURSO(S) MEDICINA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS
		TEÓRICA	60	
		PRÁTICA	300	
		LABORATÓRIO		
		ESTÁGIO		
		TOTAL	360	
11a) PRÉ-REQUISITO (A): Aprovação em todas as disciplinas da Graduação 1ª a 5ª série.			12a) CÓDIGO	
11b) PRÉ-REQUISITO (B):			12b) CÓDIGO	
11c) CO-REQUISITO -			12c) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS: Diagnosticar e auxiliar no tratamento das afecções cirúrgicas comuns na infância compreendendo: as afecções congênitas do Recém – Nato e adquiridas até os 12 anos de idade. Realizar curativos simples e procedimentos cirúrgicos de pequeno porte sob supervisão direta. Apresentação de casos clínicos e temas básicos de Cirurgia Pediátrica. Iniciação em pesquisas clínicas				
14) EMENTA: D) Atividades Teóricas 1) Aulas Teóricas 1.1) PRÉ – OPERATÓRIO EM CIRURGIA PEDIÁTRICA História, Exame Físico, Exames Complementares aplicados à Cirurgia Pediátrica, Preparo Pré-Operatório, Hidratação 1.2) EMBRIOLOGIA DO TUBO DIGESTIVO Embriologia da formação do tubo digestivo 1.3) PÓS – OPERATÓRIO EM CIRURGIA PEDIÁTRICA Reposição volêmica, assistência respiratória, suporte nutricional, curativos cirúrgicos, complicações pós-operatórias 2) SEMINÁRIOS 2.1) MASSAS CONGENITAS DA REGIAO CERVICAL 2.2) DEFEITOS DE FORMAÇÃO DA PAREDE ABDOMINAL 2.3) ENTEROCOLITE 2.4) REFLUXO GASTRO-ESOFÁGICO 2.5) ESTENOSE HIPERTRÓFICA DO PILORO 2.6) ATRESIAS DO TUBO DIGESTIVO 2.7) MEGACOLON CONGENITO 2.8) TUMORES ABDOMINAIS 2.9) OBSTRUÇÃO INTESTINAL NA INFANCIA 3) SESSÃO CLÍNICO-CIRÚRGICO 3.1) Discussão diagnóstica e terapêutica				



4) PESQUISA CLÍNICA

4.1) Levantamento de dados em prontuários, comparação com bibliografia e análise crítica dos resultados do serviço

II) Atividades Práticas

1) ENFERMARIA

- 1.1) Realização de história clínica, evolução diária, prescrição médica sob supervisão e curativos
- 1.2) Realização de procedimentos sob supervisão, cateterismo nasogástrico, acessos venosos profundos, toracocentese e bloqueio intercostal
- 1.3) Participação na visita coletiva

2) AMBULATÓRIO

2.1) Acompanhamento de doentes operados e realização de curativo

3) CENTRO CIRÚRGICO

- 3.1) Reconhecimento do material cirúrgico, escovação cirúrgica e preparo da região operatória
- 3.2) Auxílio na abertura e fechamento das vias de acesso e prática da síntese cutânea.

15) BIBLIOGRAFIA:

Leape.L.L. 1ª edição. PATIENT CARE IN PEDIATRIC SURGERY, Boston/Toronto, Little, Brown and Company
Welch, K.J....., Randolph,J.G., Ravitch,M.M., 4ª edição, PEDIATRIC SURGERY, YearBook, Medical publishers, Inc. Chicago/London. 1986

16) PROFESSOR PROPONENTE

17) CHEFE DO DEPTO

18) DIRETOR

DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 041/2004)

UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO		2) SEM	
				5ª e 6ª séries		1º e 2º	
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS			4) DEPARTAMENTO CIRURGIA GERAL				
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA CIRURGIA PLÁSTICA I			() Obrigatória (X) Eletiva () Optativa	7) CH 360	8) CRÉD	
9) CURSO(S) MEDICINA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA					
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS			
		TEÓRICA	60				
		PRÁTICA	300				
		LABORATÓRIO					
		ESTÁGIO					
		TOTAL	360				
11a) PRÉ-REQUISITO (A): Aprovação nas disciplinas do 1º ao 5º ano, de acordo com o regimento do Internato da Faculdade de Ciências Médicas.						12a) CÓDIGO	
11b) PRÉ-REQUISITO (B):						12b) CÓDIGO	
11c) CO-REQUISITO -						12c) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS: Proporcionar ao aluno conhecimentos básicos na área de cirurgia plástica, através do contato com os pacientes que solicitam cirurgia plástica reparadora e/ou estética Oferecer noções sobre procedimentos cirúrgicos mais frequentes em cirurgia plástica							
14) EMENTA: Estágio supervisionado no ambulatório de cirurgia plástica . acompanhamento das consultas de primeira vez . acompanhamento do curativo dos pacientes operados . acompanhamento as revisões dos pacientes operados . participação do planejamento cirúrgico dos pacientes . participação no ambulatório de pequenas cirurgias Estágio supervisionado na enfermaria de cirurgia plástica com acompanhamento com os residentes do pré e pós-operatório dos pacientes, com orientação dos professores Estágio supervisionado no centro cirúrgico com participação nos procedimentos cirúrgicos 3.3) Participação nas sessões clínicas e discussão de casos clínicos cirúrgicos							
15) BIBLIOGRAFIA: Mélega, Psillaris e Zanini. Cirurgia Plástica. Medsi, 1998 Mc Carthy. Cirurgia Plástica. WB Saunders,1990.							
16) PROFESSOR PROPONENTE			17) CHEFE DO DEPTO		18) DIRETOR		
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA		DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 041/2004)

UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO		2) SEM	
				5ª e 6ª séries		1º e 2º	
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS			4) DEPARTAMENTO CIRURGIA GERAL				
5) CÓDIGO FCM 05-06793		6) NOME DA DISCIPLINA CIRURGIA PLÁSTICA II			<input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/> Optativa	7) CH 360	8) CRÉD
9) CURSO(S) MÉDICA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA					
		TIPO DE AULA		CARGA HORÁRIA		Nº DE CRÉDITOS	
		TEÓRICA		60			
		PRÁTICA		300			
		LABORATÓRIO					
		ESTÁGIO					
		TOTAL		360			
11a) PRÉ-REQUISITO (A): Aprovação nas disciplinas do 1º ao 5º ano, de acordo com o regimento do Internato da Faculdade de Ciências Médicas.						12a) CÓDIGO	
11b) PRÉ-REQUISITO (B):						12b) CÓDIGO	
11c) CO-REQUISITO -						12c) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS: Proporcionar ao aluno conhecimentos básicos na área de cirurgia plástica, através do contato com os pacientes que solicitam cirurgia plástica reparadora e/ou estética Oferecer noções sobre procedimentos cirúrgicos mais frequentes em cirurgia plástica							
14) EMENTA: Estágio supervisionado no ambulatório de cirurgia plástica . acompanhamento das consultas de primeira vez . acompanhamento do curativo dos pacientes operados . acompanhamento as revisões dos pacientes operados . participação do planejamento cirúrgico dos pacientes . participação no ambulatório de pequenas cirurgias Estágio supervisionado na enfermaria de cirurgia plástica com acompanhamento com os residentes do pré e pós-operatório dos pacientes, com orientação dos professores Estágio supervisionado no centro cirúrgico com participação nos procedimentos cirúrgicos Participação nas sessões clínicas e discussão de casos clínicos cirúrgicos							
15) BIBLIOGRAFIA: Mélega, Psillaris e Zanini. Cirurgia Plástica. Medsi, 1998 Mc Carthy. Cirurgia Plástica. WB Saunders, 1990							
16) PROFESSOR PROPONENTE			17) CHEFE DO DEPTO			18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA		DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	



UERJ	EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM
			5ª e 6ª séries	1º e 2º
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS		4) DEPARTAMENTO CIRURGIA GERAL		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA CIRURGIA TORÁCICA I	() Obrigatória (X) Eletiva () Optativa	7) CH 360	8) CRÉD
9) CURSO(S) MEDICINA	10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
	TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	
	TEÓRICA	60		
	PRÁTICA	300		
	LABORATÓRIO			
	ESTÁGIO			
	TOTAL	360		
11a) PRÉ-REQUISITO (A): Aprovação em todas as disciplinas da Graduação 1ª a 5ª série.			12a) CÓDIGO	
11b) PRÉ-REQUISITO (B):			12b) CÓDIGO	
11c) CO-REQUISITO -			12c) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS: Diagnosticar e auxiliar no tratamento das afecções cirúrgicas torácicas não-cardíacas compreendendo: as afecções da parede torácica, diafragma, pleura, pulmões, mediastino, vias aéreas, esôfago, pericárdio e traumatismos torácicos. Realizar curativos simples e procedimentos cirúrgicos de pequeno porte sob supervisão direta Treinamento de apresentações de casos clínicos e temas básicos em Cirurgia Torácica				
14) EMENTA: I) ATIVIDADES TEÓRICAS 1) AULAS TEÓRICAS 1.1) PRÉ-OPERATÓRIO EM CIRURGIA TORÁCICA História, Exame físico, Exames complementares aplicados à Cirurgia Torácica, Métodos Endoscópicos, Métodos Cirúrgicos de Diagnóstico, Preparo Pré-Operatório e Rotinas de estadiamento 1.2) PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS EM CIRURGIA TORÁCICA Pequeno, Médio e Grande porte 1.3) PÓS-OPERATÓRIO EM CIRURGIA TORÁCICA Reposição Volêmica, Assistência Respiratória, Suporte nutricional e fisioterápico, sistemas de drenagem torácica, analgesia, curativos cirúrgicos e complicações pós-operatórias 2) SEMINÁRIOS 2.1) Câncer de pulmão 2.2) Câncer de esôfago 2.3) Traumatismo Torácico 2.4) Miastenia Gravis e Timoma 2.5) Tumores de Mediastino 2.6) Derrame Pleural e Pneumotórax 2.7) Megaesôfago e Estenose Cáustica 2.8) Cirurgia do Enfisema, Bronquiectasias e Abscesso Pulmonar 2.9) Tumores da Parede Torácica				



2.10) Derrame Pericárdico e Pericardite Constrictiva					
3) SESSÃO CLÍNICO-CIRÚRGICA					
3.1) Discussão diagnóstica e terapêutica					
4) PESQUISA CLÍNICA					
4.1) Levantamento de dados em prontuários e apresentação de resultados cirúrgicos a pequeno, médio e longo prazo. Análise Crítica					
II) ATIVIDADES PRÁTICAS					
1) NA ENFERMARIA:					
1.1) Realização de História Clínica, Evolução diária, Prescrição médica sob supervisão e curativos.					
1.2) Realização de procedimentos sob supervisão: cateterismo vesical e nasogástrico, acessos venosos profundos, toracocentese e bloqueio intercostal					
1.3) Participação na visita coletiva					
2) NO AMBULATÓRIO:					
2.1) Acompanhamento de doentes operados e realização de curativos					
3) NO CENTRO CIRÚRGICO					
3.1) 3.1- Reconhecimento do material cirúrgico e vídeo-toracoscópico, Escovação cirúrgica e Preparo da região operatória					
3.2) 3.2 – Auxílio na abertura e fechamento das vias de acesso e prática da síntese cutânea.					
15) BIBLIOGRAFIA:					
PEARSON, G.F. et al. 1ª edição. THORACIC SURGERY. New York: Churchill Livingstone, 1995. SHIELDS, T. 4ª edição. GENERAL THORACIC SURGERY. Baltimore: Williams e Wilkins, 1994 SABISTON, D.C. 5ª edição. TEXTBOOK OF SURGERY. W.B.Saunders, Philadelphia, 1997.					
16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTO		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UERJ	EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM
			5ª e 6ª séries	1º e 2º
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS		4) DEPARTAMENTO CIRURGIA GERAL		
5) CÓDIGO FCM 05-06787	6) NOME DA DISCIPLINA CIRURGIA TORÁCICA II		() Obrigatória (X) Eletiva () Optativa	7) CH 360
8) CRÉD				
9) CURSO(S) MEDICINA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS
		TEÓRICA	60	
		PRÁTICA	300	
		LABORATÓRIO		
		ESTÁGIO		
		TOTAL	360	
11a) PRÉ-REQUISITO (A): Aprovação em todas as disciplinas da Graduação 1ª a 5ª série.			12a) CÓDIGO	
11b) PRÉ-REQUISITO (B):			12b) CÓDIGO	
11c) CO-REQUISITO -			12c) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS: <p>Diagnosticar e auxiliar no tratamento das afecções cirúrgicas torácicas não-cardíacas compreendendo: as afecções da parede torácica, diafragma, pleura, pulmões, mediastino, vias aéreas, esôfago, pericárdio e traumatismos torácicos.</p> <p>Realizar curativos simples e procedimentos cirúrgicos de pequeno porte sob supervisão direta</p> <p>Treinamento de apresentações de casos clínicos e temas básicos em Cirurgia Torácica</p>				
14) EMENTA:				
D) ATIVIDADES TEÓRICAS				
1) AULAS TEÓRICAS				
1.1) PRÉ-OPERATÓRIO EM CIRURGIA TORÁCICA História, Exame físico, Exames complementares aplicados à Cirurgia Torácica, Métodos Endoscópicos, Métodos Cirúrgicos de Diagnóstico, Preparo Pré-Operatório e Rotinas de estadiamento				
1.2) PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS EM CIRURGIA TORÁCICA Pequeno, Médio e Grande porte				
1.3) PÓS-OPERATÓRIO EM CIRURGIA TORÁCICA Reposição Volêmica, Assistência Respiratória, Suporte nutricional e fisioterápico, sistemas de drenagem torácica, analgesia, curativos cirúrgicos e complicações pós-operatórias				
2) SEMINÁRIOS				
2.1) Câncer de pulmão				
2.2) Câncer de esôfago				
2.3) Traumatismo Torácico				
2.4) Miastenia Gravis e Timoma				
2.5) Tumores de Mediastino				
2.6) Derrame Pleural e Pneumotórax				
2.7) Megaesôfago e Estenose Cáustica				
2.8) Cirurgia do Enfisema, Bronquiectasias e Abscesso Pulmonar				
2.9) Tumores da Parede Torácica				



2.10) Derrame Pericárdico e Pericardite Constrictiva					
3) SESSÃO CLÍNICO-CIRÚRGICA					
3.1) Discussão diagnóstica e terapêutica					
4) PESQUISA CLÍNICA					
4.1) Levantamento de dados em prontuários e apresentação de resultados cirúrgicos a pequeno, médio e longo prazo. Análise Crítica					
II) ATIVIDADES PRÁTICAS					
1) NA ENFERMARIA:					
1.1) Realização de História Clínica, Evolução diária, Prescrição médica sob supervisão e curativos.					
1.2) Realização de procedimentos sob supervisão: cateterismo vesical e nasogástrico, acessos venosos profundos, toracocentese e bloqueio intercostal					
1.3) Participação na visita coletiva					
2) NO AMBULATÓRIO:					
2.1) Acompanhamento de doentes operados e realização de curativos					
3) NO CENTRO CIRÚRGICO					
3.1) Reconhecimento do material cirúrgico e vídeo-toracoscópico, Escovação cirúrgica e Preparo da região operatória					
3.2) Auxílio na abertura e fechamento das vias de acesso e prática da síntese cutânea.					
15) BIBLIOGRAFIA:					
PEARSON, G.F. et al. 1ª edição. THORACIC SURGERY. New York: Churchill Livingstone, 1995. SHIELDS, T. 4ª edição. GENERAL THORACIC SURGERY. Baltimore: Williams e Wilkins, 1994 SABISTON, D.C. 5ª edição. TEXTBOOK OF SURGERY. W.B.Saunders, Philadelphia, 1997.					
16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTO		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA
				1) ANO	2) SEM



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 041/2004)

UERJ	EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM
			5ª e 6ª séries	1º e 2º
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS		4) DEPARTAMENTO CIRURGIA GERAL		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR I	() Obrigatória (X) Eletiva () Optativa	7) CH 360	8) CRÉD
9) CURSO(S) MEDICINA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS
		TEÓRICA	60	
		PRÁTICA	300	
		LABORATÓRIO		
		ESTÁGIO		
		TOTAL	360	
11a) PRÉ-REQUISITO (A): Aprovação nas disciplinas do 1º ao 5º ano, de acordo com o regimento do Internato da Faculdade de Ciências Médicas.				12a) CÓDIGO
11b) PRÉ-REQUISITO (B):				12b) CÓDIGO
11c) CO-REQUISITO -				12c) CÓDIGO
13) OBJETIVOS: Ao término do curso, o estudante deverá ser capaz de : Reconhecer as principais síndromes vasculares; conduzir a investigação diagnóstica adequada ao médico generalista das patologias vasculares mais comuns; realizar curativos e procedimentos de pequeno porte dentro do enfoque da especialidade O aluno deverá ainda obter: Uma visão ampla e mais realista da especialidade e seu potencial; treinamento em apresentação de casos clínicos e temas científicos; noções de recursos didáticos; noções de pesquisa científica				
14) EMENTA: I – Atividades Teóricas Seminários . História e Exame Físico Vascular; Pé diabético; Síndrome isquêmica crônica de MIS; Aneurisma de Aorta Abdominal; Varizes de MIS; Doença obstrutiva de carótidas e vertebrais; Oclusão Arterial Aguda Sessões . Visita semanal às enfermarias (discussão de conduta diagnóstica e terapêutica dos pacientes internados) . Sessão semanal do Serviço (apresentação de casos clínicos selecionados e discussão diagnóstica e terapêutica de pacientes internados) II- Atividades Práticas Na enfermaria: . Realização de História Clínica, evolução diária e prescrição médica sob supervisão . Realização de procedimentos sob supervisão: curativos, cateterismo vesical e nasogástrico, acessos venosos profundos, entre outros . Participação na visita semanal às enfermarias No ambulatório: . Evolução pós-operatória de pacientes acompanhados nas enfermarias No centro cirúrgico: Auxílio em procedimentos cirúrgicos				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 041/2004)

15) BIBLIOGRAFIA:

Vascular Surgery (Robert Rutherford)
Vascular Surgery (Wesley S. Moore)
Doenças Vasculares Periféricas (F. H.A. Maffel)

16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTO		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 041/2004)

UERJ	EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM
			5ª e 6ª séries	1º e 2º
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS		4) DEPARTAMENTO CIRURGIA GERAL		
5) CÓDIGO FCM 05-06795	6) NOME DA DISCIPLINA CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR II		() Obrigatória (X) Eletiva () Optativa	7) CH 360
9) CURSO(S) MEDICINA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS
		TEÓRICA	60	
		PRÁTICA	300	
		LABORATÓRIO		
		ESTÁGIO		
		TOTAL	360	
11a) PRÉ-REQUISITO (A): Aprovação nas disciplinas do 1º ao 5º ano, de acordo com o regimento do Internato da Faculdade de Ciências Médicas.				12a) CÓDIGO
11b) PRÉ-REQUISITO (B):				12b) CÓDIGO
11c) CO-REQUISITO -				12c) CÓDIGO
13) OBJETIVOS: Ao término do curso, o estudante deverá ser capaz de : Reconhecer as principais síndromes vasculares; conduzir a investigação diagnóstica adequada ao médico generalista das patologias vasculares mais comuns; realizar curativos e procedimentos de pequeno porte dentro do enfoque da especialidade O aluno deverá ainda obter: Uma visão ampla e mais realista da especialidade e seu potencial; treinamento em apresentação de casos clínicos e temas científicos; noções de recursos didáticos; noções de pesquisa científica.				
14) EMENTA I – Atividades Teóricas Seminários . História e Exame Físico Vascular; Pé diabético; Síndrome isquêmica crônica de MIS; Aneurisma de Aorta Abdominal; Varizes de MIS; Doença obstrutiva de carótidas e vertebrais; Oclusão Arterial Aguda Sessões . Visita semanal às enfermarias (discussão de conduta diagnóstica e terapêutica dos pacientes internados) . Sessão semanal do Serviço (apresentação de casos clínicos selecionados e discussão diagnóstica e terapêutica de pacientes internados) II- Atividades Práticas Na enfermaria: . Realização de História Clínica, evolução diária e prescrição médica sob supervisão . Realização de procedimentos sob supervisão: curativos, cateterismo vesical e nasogástrico, acessos venosos profundos, entre outros . Participação na visita semanal às enfermarias No ambulatório: . Evolução pós-operatória de pacientes acompanhados nas enfermarias No centro cirúrgico: Auxílio em procedimentos cirúrgicos				



15) BIBLIOGRAFIA:

Vascular Surgery (Robert Rutherford)
Vascular Surgery (Wesley S. Moore)
Doenças Vasculares Periféricas (F. H.A. Maffel)

16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTO		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 041/2004)

UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO		2) SEM	
				5ª e 6ª séries		1º e 2º	
3) UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS			4) DEPARTAMENTO MEDICINA INTERNA				
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA CLÍNICA MÉDICA III			() Obrigatória (X) Eletiva () Optativa	7) CH 360	8) CRÉD	
9) CURSO(S) MEDICINA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA					
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS			
		TEÓRICA	60				
		PRÁTICA	300				
		LABORATÓRIO					
		ESTÁGIO					
		TOTAL	360				
11a) PRÉ-REQUISITO (A): De acordo com as normas do regimento do internato						12a) CÓDIGO	
11b) PRÉ-REQUISITO (B):						12b) CÓDIGO	
11c) CO-REQUISITO -						12c) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS: Tornar o interno de medicina capacitado para elaborar diagnósticos diferenciais, indicar os exames mais adequados para uma investigação diagnóstica e determinar condutas terapêuticas gerais e medicamentosas. Desenvolver habilidade para alguns procedimentos mais simples, à beira do leito. Estimular, naturalmente, uma boa relação médico-paciente e com toda a equipe de saúde.							
14) EMENTA Hipertensão arterial, insuficiência cardíaca, arritmias cardíacas, arterosclerose, doença coronária, doenças valvares, cardiomiopatias, pericardites, endocardites, DPOC, pneumonia intersticial, pneumonias, câncer do pulmão, embolia pulmonar, insuficiência respiratória. Insuficiência renal, distúrbios hidroeletrólíticos e ácido-básico, glomerulopatias, infecção urinária, hipernefoma. Doenças do esôfago, pancreatite, neoplasias de estômago, intestino e pâncreas. Hepatites, cirrose hepática e leucemias e linfomas. Diabetes mellitus, doença da hipófise, tireóide e adrenais. Lupus eritematoso vasculítico. Protozoonoses, helmintíases, infecções bacterianas e virais, doenças sexualmente transmissíveis, síndrome de imunodeficiência adquirida, micobacterioses, leptospirose, septicemias e desmielinizantes, polineuropatias, miopatias, tumores cerebrais De 8:00 às 17:00 h – evolução, prescrição e acompanhamento dos pacientes nas enfermarias Segunda, às 14:00 h – Clube de revista – discussão de artigos Terça, às 14:00 h – Sessão anatomo-clínica – discussão de casos Quarta, às 14:00 h – Discussão de questões objetivas sobre temas da Medicina Interna Sexta às 11:00 h – Sessão da Clínica Médica Sexta, às 14:00 h – Sessão “Como eu trato” – abordagem de condutas terapêuticas							
15) BIBLIOGRAFIA: HARRISON’S PRINCIPLES OF INTERNAL MEDICINE. 14 th Ed., Mc Graw, 1998 CECIL TEXTBOOK OF MEDICINE. 20 th Ed. , Saunders, 1996 KELLEY, W.N. TEXTBOOK OF INTERNAL MEDICINE. 3 th Ed. Philadelphia: Lippincott, 1997.							
16) PROFESSOR PROPONENTE			17) CHEFE DO DEPTO			18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA		DATA	RUBRICA		DATA	RUBRICA